

## USO VETERINÁRIO DE FÓRMULAS MAGISTRAIS

Hean Talles Souza Ferreira<sup>1</sup>  
Marcelle Aparecida Silva Freitas<sup>1</sup>  
Sebastião de Souza Filho<sup>1</sup>  
Witórya Sampaio Miquilino<sup>1</sup>  
Adriano Carlos Soares<sup>2</sup>

professoradrianosoares@gmail.com

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** farmacotécnica veterinária; manipulação; fórmulas magistrais; uso veterinário.

### INTRODUÇÃO

Segundo a RDC nº 67 de 08 de outubro de 2007, preparação magistral “(...) é aquela preparada na farmácia, a partir de uma prescrição de profissional habilitado, destinada a um paciente individualizado, e que estabeleça em detalhes sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar” (BRASIL, 2007). E a formulação magistral veterinária compreende em fórmulas destinadas, dispensadas sob prescrição médica veterinária e pré-identificadas com etiquetas de “uso veterinário” (MAPA, 2012). Por consequência, a farmácia foi um mercado estabelecido no Brasil pela época colonial, trazida pelos boticários europeus, as quais eram aplicadas atividades de manipulação de fórmulas magistrais e de assistência à saúde. Com isso, e junto à evolução tecnológica do século, as farmácias de manipulação abriram oportunidades de seu uso para o campo veterinário, a fim de disponibilizar fórmulas magistrais e dispensação das mesmas à assistência médica veterinária (IKEDA *et al*, 2021). Em suma, a criação de animais domésticos sofreu um considerável aumento, assim como da sua respectiva demanda de cuidados e de medicamentos para estes animais, uma vez que seus tutores buscam cada vez mais saúde e bem-estar para seus *pets*. A opção de fórmulas magistrais veterinárias proporciona a oportunidade de os animais possuírem produtos personalizados e de qualidade garantida, a fim de facilitar a adesão ao tratamento, a posologia e diminuir os riscos de efeitos adversos. Além de contar com o vasto conhecimento do profissional farmacêutico na fabricação e dispensação dos produtos magistrais e de suas respectivas legislações (FERREIRA, 2021). Logo, o uso veterinário de produtos manipulados conta com a Instrução Normativa MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) nº 11, de 08 de junho de 2005, que dispõe e estabelece o regulamento técnico das Boas Práticas

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Farmácia, Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup>Farmacêutico Bioquímico (UFOP), Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada - Biotecnologia (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Farmacologia (UFLA) – Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

de Manipulação de Produtos Veterinários, assim como do controle de qualidade, das restrições, das condições gerais e específicas, da farmacovigilância, das atribuições e das responsabilidades, visando aplicar um protocolo e diretrizes e condutas dentro das farmácias de manipulação, bem como impõe a padronização dos ambientes e a responsabilização da garantia de qualidade (MAPA, 2012). Sendo assim, este trabalho tem por objetivo esclarecer e abordar os conceitos em farmacotécnica de produtos magistrais para uso veterinário.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: farmacotécnica veterinária, manipulação de fórmulas magistrais para uso veterinário. Foram selecionados ao final das buscas seis artigos para confecção do presente trabalho. E ainda, foram excluídos, os conteúdos nos quais não correlacionaram o objeto de estudo com o propósito desejado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O processo de preparação magistral corresponde a um grupo de métodos e técnicas executadas de maneira que a qualidade e a rastreabilidade sejam asseguradas durante todo o procedimento de formulação, seja para a dispensação direta ao paciente ou a um responsável por este, seguidas pelas devidas orientações acerca de sua utilização racional, garantindo eficácia e segurança (FERREIRA, 2021). Habitualmente, médicos veterinários se deparam com múltiplas problemáticas ao tratar as mais variadas espécies de animais encontrados em sua área de atuação, sobretudo a busca por medicamentos apropriados no mercado para atender as exigências de cada paciente, de maneira que, se faz necessário a manipulação de produtos veterinários, caso estes não estejam disponíveis, representando assim uma área de extrema importância em diversos tratamentos realizados, promovendo um adequado e específico tratamento para cada paciente (SARTURI, 2017). Segundo a Instrução Normativa nº11, de 8 de junho de 2005 regida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o estabelecimento que realiza a manipulação de produtos veterinários é determinado como “estabelecimento de manipulação e dispensação de fórmulas magistrais veterinárias e fórmulas oficinais para uso veterinário, com áreas independentes e exclusivas para a manipulação e armazenamento de insumos e preparações manipuladas, bem como para o armazenamento e dispensação de especialidade farmacêutica de uso veterinário, licenciado junto ao MAPA” (BRASIL, 2005). Dessa forma, é válido ressaltar as vantagens advindas da manipulação de produtos veterinários, como a possibilidade de personalização e de individualização do tratamento para cada espécie animal, de maneira que seja possível realizar correções de dosagem, assim como utilizar formas farmacêuticas ideais, favorecendo a administração e reduzindo de maneira significativa o desperdício (IKEDA *et al*, 2021). Ao realizar a manipulação de um determinado medicamento, deve-se ajustar a dose de acordo com a espécie e o porte do animal, essa alteração na dosagem é mais complexa do que em seres humanos, onde a variação na dose é relativa a patologia e ao peso do indivíduo,

enquanto na veterinária cada espécie possui uma diferente fisiologia, necessitando de doses mais específicas para cada organismo. Com o desenvolvimento da farmacotécnica veterinária, ocorreram inovações nas formas farmacêuticas utilizadas, propiciando a administração de maneira facilitada, por meio de ativos que apresentem uma maior atratividade ao paladar e olfato destes animais (FERREIRA, 2021). No que se refere a atuação do farmacêutico no setor de manipulação de produtos veterinários, impende ao profissional avaliar a prescrição, assim como orientar e supervisionar todos os processos, desde a produção, até a dispensação. Além disso, é encargo do farmacêutico nortear o responsável pelo animal acerca da correta administração, o armazenamento, os efeitos terapêuticos e possíveis efeitos adversos, buscando assim que o tratamento ocorra de maneira racional e com a devida eficácia e segurança (SARTURI, 2017).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação do farmacêutico ganha mais destaque no mercado de trabalho a cada dia que passa, pois em quase todos os meios o farmacêutico precisa estar presente, pois sempre há uma grande procura de medicamentos. Na área da veterinária não é diferente, o papel farmacêutico é de extrema importância porque ele tem como objetivo ajudar, manipular, dispensar, administrar e orientar sobre todos os produtos e medicamentos que serão usados para promover o bem estar no animal. Portanto, a presença do farmacêutico veterinário surgiu com intuito de diminuir os erros que são encontrados no ciclo de medicamentos, além disso, o papel dele possibilita uma segurança maior à saúde dos animais.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 67, de 08 de outubro de 2007**. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinas para Uso Humano em farmácias. Ministério da Saúde. 08 de out. 2007.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 11 de 08 de junho de 2005**. Fixa os requisitos mínimos exigidos para o registro e fiscalização de estabelecimentos que fazem manipulação, conservação e dispensação de preparações magistrais e oficinas, para uso em animais de companhia, esporte, peixes e aves ornamentais. Brasília, DF. Disponível em: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=989875967>. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação relacionada aos produtos de uso veterinário**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília: MAPA/ACS, 2012. ISBN 978-85-7991-067-8.

FERREIRA, L. B. S. **Avaliação do uso de medicamentos magistrais veterinários**. Orientadora: Tatiana Pereira. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2021.



Matipó/MG

**XV FAVE**

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

**UNIVÉRTIX**  
Um Centro Universitário feito com você!

IKEDA, R. K.; SILVA, S. W. B.; ANDRADE, M. R.; DAMASCENO, C. A. **A farmácia magistral veterinária no Brasil: mercado em ascensão.** Revista *Brazilian Journal of Development*. [s.l.], vol. 7. n. 11. 2021. p. 105792-105812. ISSN: 2525-8761.

SARTURI, L. **Manipulação de medicamentos veterinários como área de atuação do farmacêutico.** Orientador: Clóvis Dervil Appratto Cardoso Junior. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017.